

Reunião do Conselho Empresarial de Turismo da Associação Comercial e Empresarial de Minas, realizada no dia 21 de Janeiro de 2021, via zoom de 10h às 12h15.

O Presidente do Conselho Empresarial de Turismo, Octávio Elísio Alves de Brito abriu os trabalhos agradecendo aos presentes e passou a palavra ao Presidente da ACMinas, **Dr. José Anchieta da Silva**, que agradeceu ao Octávio Elísio por ter aceito o convite para continuar à frente do Conselho de Turismo, bem como ao Vice-Presidente Marcos Brafman, por aceitar continuar como Coordenador dos Conselhos Empresariais da Entidade. Em seguida, comentou sobre a Nota Oficial da ACMinas (anexa), que fundamenta-se em cinco propostas: queremos que as autoridades reconheçam que o dia tem 24 horas e portanto, redistribuídos horários e fazeres, é possível rever a ação da autoridade nessa parte. Queremos que o Estado e a União tratem de modo diferido todo o imposto gerado para capitalizar o empresariado... e apontamos o caminho das fontes/recursos: há setores da sociedade que ainda não deram sua contribuição (O empresariado e os empregados são os únicos sacrificados até agora). Mostramos a necessidade de alteração urgente, nos textos das leis trabalhistas e tributárias. Esta, a síntese da Nota que não se apequenou em simples apoio a fechamento algum...É já ficou pré agendada nova reunião de avaliação do quadro com as autoridades municipais às quais agradecemos. A proposta da ACMinas é a de fazer o novo, fazer diferente.

O Presidente do Conselho, Octávio Elísio ressaltou que a Nota Oficial merece ser lida em todos os Conselhos e está disponível aos nossos grupos de what sapp. Informou que o objetivo desta reunião, também era o de atender o pedido do Silvio Nazaré, Presidente do Conselho de Relações Internacionais. Ele deseja informar sobre as propostas de parceria entre nossos conselhos. Ele é consciente de nossas necessidades de trazer turistas para o Brasil, bem como enviar turistas para fora do país. É sabido que os órgãos de nosso governo estão com ações para equacionar esta situação.

Presidente do Conselho de Relações Internacionais, Silvio Nazaré. Turismo Internacional – “o Minas Gerais Bussines Guide, é um guia criado pelo nosso Conselho. Apesar de 2020 ter sido um ano ruim, conseguimos fazer e efetivar vários feitos e encontros excelentes. Estávamos planejando esforços conjuntos, mas daí veio a pandemia e tudo ficou restringido. Tivemos fronteiras fechadas. Temos agora que traçar planos juntamente com o governo federal, estadual e municipal, para recebermos os turistas. 2020 foi um marco mundial no turismo, tendo o Brasil 4,1,% negativo e o mundo teve 3,4% positivo”.

Presidente Octavio Elísio – Vamos com certeza trabalhar juntos para resolvermos esta questão. E passou a palavra para Camila Drumond, que falou sobre a Aviação Civil.

Camila Drumond – BH Airport – “Agradeço o convite para falar sobre este tema importante: O que temos sobre a Aviação Civil bem como os Aeroportos. Considerando esta pandemia. Em 2019 tivemos um cenário de crescimento de 7%, com vários projetos de parceria para desenvolver o turismo ao longo de 2020. Mas veio o banho de água fria. Prevíamos fechar com 12 milhões e estamos fechando com 5 milhões. O mercado vem retornando e temos perspectivas de 57% de voos do que era previsto. Pretendemos ao longo deste ano, retomar parte destes passageiros. Na verdade, terminas 2020 bem feliz. Minas Gerais é um mercado bem visto. O foco agora passa a ser em Turismo, pois os negócios, caíram com a descoberta virtual. Hoje os empresários podem resolver muitas questões empresariais pelo meio virtual e com menor custo. Queremos atrair turistas dentro e fora do país, para conhecer as riquezas culturais de Minas, cuja retomada será bem lenta e deveremos fazer uma renovação interna. A ANAC revelará novos ajustes. Sobre o nosso aeroporto, faremos novos investimentos em termos de infraestrutura para impulsionar o turismo, com apoio do INDI e da Secretaria de Turismo. Quem sabe uma parceria aviação x rodoviário com passagens inclusas em um só pacote, evitando baldeações. Chegamos a uma malha doméstica em torno de 70%, com a Gol em retomada, a Azul já decolou, a Latam tem uma retomada muito lenta, pois tem o perfil de viagens internacionais. Temos boas perspectivas para 2021 (vídeo da apresentação completa, no blog do conselho).

Ex-Presidente da ACMinas, Roberto Fagundes – Parabenizou pela palestra e parceria, e salientou que esperava uma rápida retomada nos voos internacionais mas ainda é muito lento e quais são as perspectivas

Presidente do Conselho, Octávio Elísio disse que naturalmente este encontro não termina aqui. “Precisamos dar continuidade para avançar nos assuntos e ver em que o governo e o empresário podem nos auxiliar.”

Camila Drumond – BH Airport – Com este projeto de unir voos x rodoviário, iremos precisar de toda ajuda possível para esta união.

Guilherme – ABIH – Projetar Minas Gerais, quem sabe inserindo-o no hall dos pacotes de turismo

Camila Drumond – BH Airport – O ideal seria agendarmos uma reunião conjunta para apresentar tudo o que estamos projetando.

Márcio Favilla – O Sílvio falou muito bem sobre o Turismo Internacional. O Brasil recebeu 6 milhões nos últimos anos e mostra que estamos estagnados. Os brasileiros gastaram 18 bilhões no exterior e os estrangeiros gastaram aqui em solo brasileiro apenas 6. Fato é, que os brasileiros tem deixado de ir para o exterior e buscando conhecer o Brasil e esta é a oportunidade para qualificar o Brasil e o mercado Minas Gerais. Sobre a integração do aero x rodoviário, o maior problema será a legislação. Se der certo, será um passo magnífico e teremos novas modalidades de turismo.

Sívio Nazaré – Sobre o Minas Guide, uma publicação do Conselho de Relações Internacionais da Casa tem tido uma boa aceitação para a promoção internacional do Estado de MG. Um guia em 6 idiomas e poderá ser acessado de qualquer parte do mundo e todas as embaixadas tem conhecimento deste Guia.

Mauro Werkema – Parabenizou a todos pela qualidade da reunião. Rica em conteúdo. Temos que valorizar o turismo interno pela diversidade que tem Minas, pela sua posição central e a herança que confere a Minas. Os meios de comunicação deveriam agir mais ativamente. Quem sabe criarmos comissões por projeto, para alavancarmos o turismo.

Presidente Octávio Elísio - Informou que o Conselho irá outra reunião em fevereiro. “Vamos também apoiar projetos junto a empresas e municípios que não tem uma infraestrutura humana para realização de projetos. Mudar ou apoiar nosso turismo em dimensões diferentes; estudar a proposta da SECULT sobre o turismo comunitário, do café, do queijo e seu processo artesanal. Vamos avançar e fazer com que esta reunião seja um ponto de origem para avançarmos. Temos que nos aliar ao Conselho de Comunicação. Minas não pode mais trabalhar em silêncio. Este encontro e conversa dará bons frutos”.

Presidente do Conselho de Cultura, Jorge de Souza – Lembrou do tema apresentado por Mauro Werkema e Roberto Fagundes, e que foi levado ao Secretário de Estado de Cultura e Turismo, Leônidas de Oliveira. Mas, com pandemia tudo ficou parado. Em conversa com o Secretário, ele prometeu levar o assunto para a primeira reunião. Pois com a pandemia tiveram que dar suporte e apoio à classe artística.

E por não haver mais assuntos em pauta, os trabalhos foram encerrados. Belo Horizonte, 21 de janeiro de 2021.

Pela Secretária, Margareth Viegas